

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

Novembro - 2022



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe (CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo

Fernanda Rodrigues dos Santos

Luís Paulo Dias Miranda

Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br

Sumário

1. Sumário Executivo	3
2. Desempenho Geral	4
3. Exportações sergipanas no mês de novembro	5
3.1 Exportações por categorias	6
3.2. Principais produtos exportados	7
3.3. Destino das exportações	7
3.4. Exportações por setor	8
3.5. Exportações por municípios	10
4. Importações sergipanas no mês de novembro	11
4.1. Importações por categorias	12
4.2. Principais produtos importados	13
4.3. Origem das importações	14
4.4. Importações por setor	15
4.5. Importações por municípios	16



1. Sumário Executivo

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia.

Em novembro de 2022, verificou-se que as exportações sergipanas somaram US\$ 8,6 milhões, enquanto as importações totalizaram cerca de US\$ 12,2 milhões, resultando em um déficit de US\$ 3,5 milhões. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou aproximadamente US\$ 20,8 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (74,1%), bens intermediários (25,8%) e bens de capital (0,03%).

Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (82,9%), bens de capital (11,5%), bens de consumo (2,7%), bens não especificados anteriormente (2,5%) e combustíveis e lubrificantes (0,4%).

Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 4,0 milhões); *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol.* (US\$ 1,4 milhão); e *Outros óleos essenciais, de laranja* (US\$ 1,4 milhão).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Coque de petróleo não calcinado* (US\$ 5,3 milhões); *Outros condutores elétricos para tensão > 1000 v* (US\$ 991,0 mil) e *Fios texturizados de poliésteres, crus* (US\$ 575,5 mil).

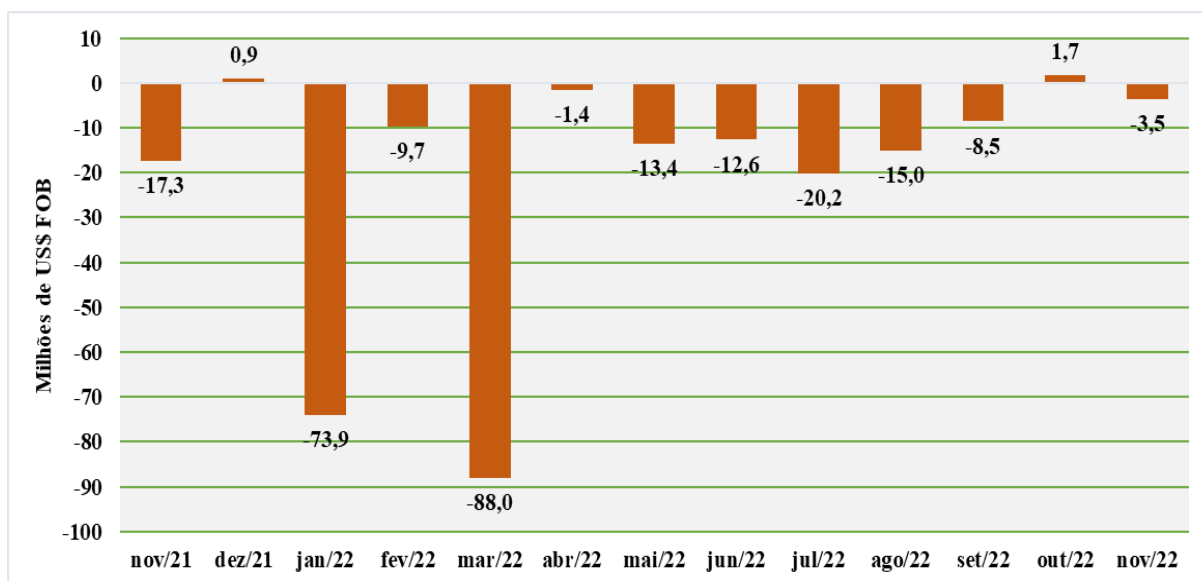
Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Holanda (US\$ 2,6 milhões), Bélgica (US\$ 1,7 milhão) e Estados Unidos (US\$ 848,4 mil). Juntos, os três países foram responsáveis por 59,1% das exportações do estado.

Por fim, as compras externas vieram principalmente dos Estados Unidos (US\$ 5,7 milhões), China (US\$ 2,4 milhões) e Eslováquia (US\$ 975,4 mil). Esses três países abrangeram 74,1% do total de produtos importados por Sergipe no mês de novembro.

2. Desempenho Geral

A balança comercial sergipana, no décimo primeiro mês de 2022, registrou déficit de US\$ 3,5 milhões, resultado da diferença entre as exportações, que somaram US\$ 8,6 milhões, e as importações, que alcançaram aproximadamente US\$ 12,2 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: novembro/2021 a novembro/2022



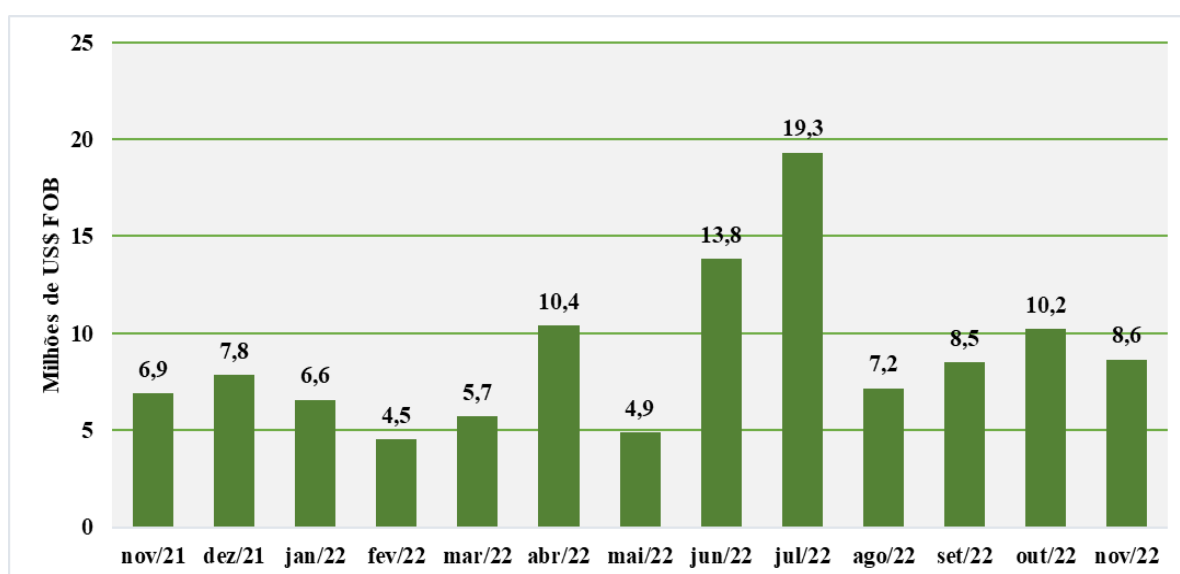
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Sobre o mês analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou uma retração de 33,0%, quando comparado com novembro de 2021, ao totalizar cerca de US\$ 20,8 milhões.

3. Exportações sergipanas no mês de novembro

As exportações sergipanas, em novembro de 2022, totalizaram US\$ 8,6 milhões. Em termos relativos, houve acréscimo de 25,3% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (novembro/2021). Em relação às vendas externas do mês anterior, outubro último, verificou-se uma retração de 15,4%.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: novembro/2021 a novembro/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

As vendas externas no mês analisado ficaram 24,8% acima da média de exportações registradas para os meses de novembro, na série histórica que compreende o intervalo de 1999 a 2022. Vale ressaltar, que a média de exportações para os meses de novembro, no período observado, foi de aproximadamente US\$ 7,0 milhões.

No mês de novembro, as vendas internacionais do estado se deram em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 91,1% das exportações. Em seguida, estão o transporte aéreo (6,0%) o rodoviário (2,8%) e as exportações via Vicinal Fronteirico (0,1%), conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – novembro/2022

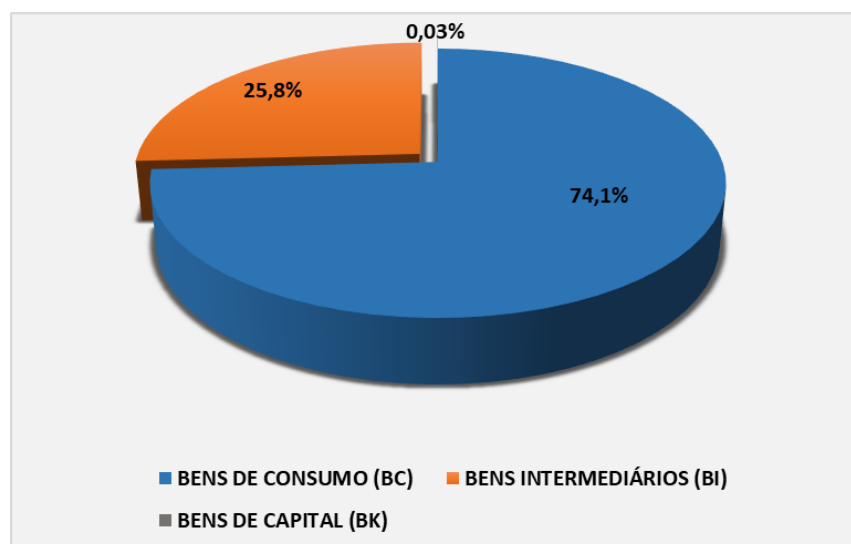
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	7.867.451	91,1
Aéreo	518.778	6,0
Rodoviário	240.921	2,8
Vicinal Fronteirico	9.786	0,1
Total	8.636.936	100

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.1 Exportações por categorias

Analisando as exportações por categoria de uso notou-se que 74,1% das vendas externas se deu predominantemente pelos bens de consumo (Gráfico 3), que somaram US\$ 6,4 milhões. Dentre os produtos que compõe esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcares ou de outros edulcorantes, congelado*, responsáveis por 63,1% do total exportado de bens de consumo.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – novembro/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Para os bens intermediários, as vendas ao mercado internacional representaram 25,8% do total exportado no mês de novembro, o que correspondeu a US\$ 2,2 milhões. A

principal mercadoria dessa categoria, vendida para o mercado externo consiste em *Outros óleos essenciais, de laranja*, sendo responsável por 61,6% das exportações dessa categoria.

Por fim, os bens de capital representaram apenas 0,03% (ou US\$ 2,4 mil) da pauta exportadora do estado, proveniente da venda de *Máquinas e aparelhos para preparação de alimentos ou rações para animais*.

3.2. Principais produtos exportados

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, em novembro, Sergipe exportou 39 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 84,5% de participação nas exportações (Tabela 2).

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – novembro/2022

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	4.041.298	46,8
2	Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol. (NCM: 17019900)	1.405.470	16,3
3	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	1.374.865	15,9
4	Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores (NCM: 64029990)	246.178	2,9
5	Outros sucos e extratos vegetais (NCM: 13021999)	234.425	2,7

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.3. Destino das exportações

No mês de novembro, Sergipe realizou vendas para 38 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Holanda, responsável pela compra de 5 produtos, que abarcaram 30,1% do total de produtos exportados, com destaque para a compra de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou*

de outros edulcorantes, congelado. Produto também adquirido pela Bélgica e Estados Unidos os quais abarcaram, respectivamente, 19,1% e 9,8% das exportações sergipanas no período analisado.

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – novembro/2022

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Países Baixos (Holanda)	2.599.689	30,1
2	Bélgica	1.652.074	19,1
3	Estados Unidos	848.403	9,8
4	Camarões	766.620	8,9
5	China	331.740	3,8

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Camarões, com 8,9% de participação na pauta exportadora de Sergipe, se destacou como o quarto principal destino da produção do estado por meio da aquisição de *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol.* Por fim, os 3,8% exportados para a China foram referentes à venda de dois produtos: *Outros óleos essenciais, de laranja e Limoneno.*

3.4. Exportações por setor

O setor industrial sergipano foi o principal responsável pelas exportações do estado, no mês de analisado. Ao todo foram cerca de US\$ 8,6 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, 99,6% da pauta exportadora, conforme pode ser observado na Tabela 4.

Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento de conservação de frutas e legumes* correspondeu a 49,5% do total de vendas para mercado externo.

Tabela 4 – Exportações por setor – novembro/2022

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	4.274.204	49,5
	Fabricação de outros produtos alimentícios	1.812.817	21,0
	Fabricação de outros produtos químicos	1.374.865	15,9
	Fabricação de calçado	326.376	3,8
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	213.889	2,5
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	212.905	2,5
	Fabricação de eletrodomésticos	149.138	1,7
	Total	8.605.402	99,6
Sem Classificação*	Cultivo de culturas perenes	31.534	0,4
	Total	31.534	0,4

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Apesar do desempenho do setor industrial na pauta de exportação do estado, 74,8% das exportações realizadas ao longo do mês de novembro foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – novembro/2022

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	6.458.855	74,8
Média	286.056	3,3
Média - alta	1.860.491	21,5
Sem Classificação*	31.534	0,4
Total	8.636.936	100

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média intensidade tecnológica representaram 3,3% do total exportado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de produtos minerais*

não metálicos n.c. Por fim, dentre os produtos de média-alta intensidade, que compreenderam 21,5% das exportações, destacou-se a *Fabricação de outros produtos químicos*.

3.5. Exportações por municípios

Dentre os municípios sergipanos, oito são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no mês de novembro, segundo a Secretaria de Comércio Exterior¹. Nesse sentido, temos que oito municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Estância foi o principal exportador do estado, responsável por 75,6% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Laranjeiras (13,7%), Nossa Senhora do Socorro (5,0%) e Aracaju (2,1%).

Tabela 6 – Exportação por município – novembro/2022

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Estância	7.855.648	75,6
Laranjeiras	1.427.054	13,7
Nossa Senhora do Socorro	521.621	5,0
Aracaju	221.563	2,1
Simão Dias	163.422	1,6
Frei Paulo	126.177	1,2
Lagarto	38.488	0,4
Japoatã	31.534	0,3

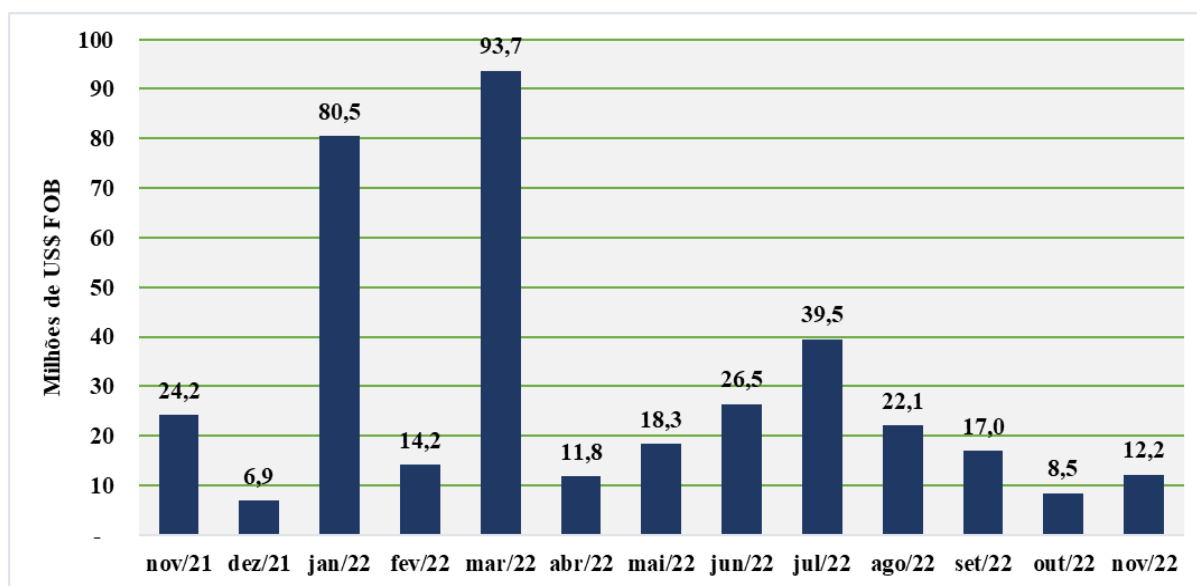
Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

¹ Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

4. Importações sergipanas no mês de novembro

No mês de novembro as importações somaram aproximadamente US\$ 12,2 milhões. Em termos relativos, verificou-se decréscimo de 49,7% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2021. No comparativo com o mês anterior, outubro último, observou-se crescimento de 43,7%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas: novembro/2021 a novembro/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Analisando mais detalhadamente as importações, nota-se que em relação à média histórica para os meses de novembro na série que compreende o intervalo de 1999 a 2022, as compras externas do mês analisado mostram-se 5,7% menores. A média histórica de importações para o período analisado foi de aproximadamente US\$ 12,9 milhões.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 92,2% das importações foram realizadas por vias marítimas. A via aérea foi responsável por transportar 7,8% das mercadorias adquiridas no mercado externo.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – novembro/2022

Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	11.211.316	92,2
Aéreo	944.741	7,8
Total	12.156.057	100

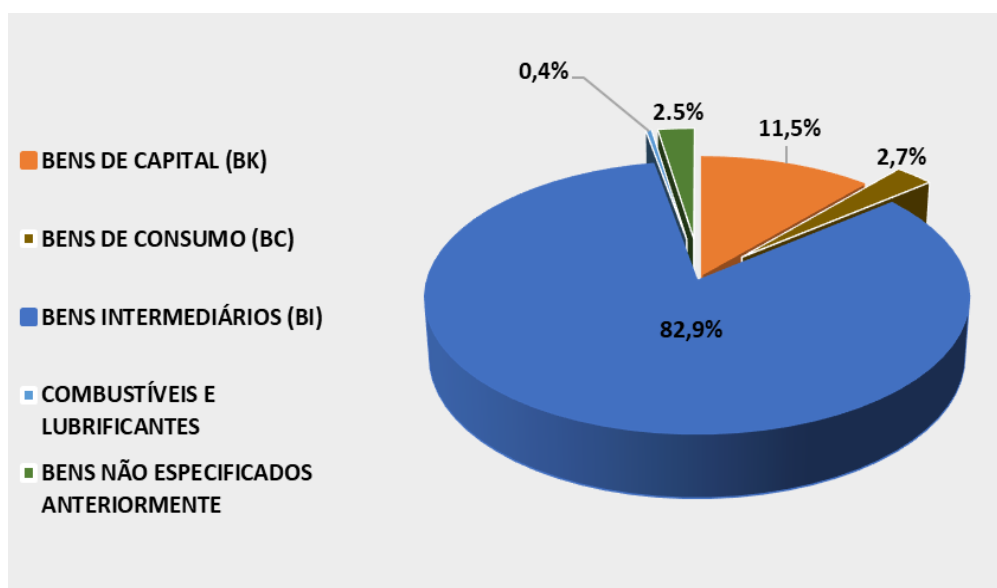
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.1. Importações por categorias

Decompondo as importações realizadas em novembro deste ano, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando cerca de US\$ 10,1 milhões, o que representa 82,9% do total importado. Nesta categoria, o principal produto adquirido foi: *Coque de petróleo não calcinado*.

A segunda maior categoria, que abrange os bens de capital, correspondeu a 11,5% (US\$ 1,4 milhão) do total de produtos importados pelo estado no mês analisado. Destacou-se como principal produto adquirido: *Máquinas para limpeza, seleção, etc, de grãos, produtos hortícolas, secos*.

Gráfico 5 – Exportações sergipanas por categoria – novembro/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A categoria de bens de consumo foi responsável por 2,7% (cerca de US\$ 323 mil) da pauta de importação do estado, destacando-se como principal produto importado dessa categoria *Azeite de oliva (oliveira) extra virgem*.

A categoria de bens não especificados anteriormente, correspondeu a 2,5% (US\$ 306,6 mil) das importações realizadas no mês de novembro por meio da compra de *Revólveres e pistolas, exceto os das posições 93.03 ou 93.04*.

Por fim, a categoria de combustíveis e lubrificantes correspondeu a 0,4% (US\$ 47,7 mil) da pauta de importação do estado por meio da aquisição de *Óleos lubrificantes com aditivos*.

4.2. Principais produtos importados

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 178 produtos no mês analisado. Na Tabela 8 estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 62,9% da pauta de importação.

Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – novembro/2022

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Coque de petróleo não calcinado (NCM: 27131100)	5.320.533	43,8
2	Outros condutores elétricos para tensão > 1000 v (NCM: 85446000)	990.988	8,2
3	Fios texturizados de poliésteres, crus (NCM: 54023310)	575.468	4,7
4	Outras chapas, etc, de poliuretanos, alveolares (NCM: 39211390)	400.398	3,3
5	Outras fibras de poliésteres, descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fiação (NCM:55032090)	358.010	2,9

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.3. Origem das importações

No décimo primeiro mês de 2022, Sergipe realizou aquisições em 30 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. Os Estados Unidos, com participação de 46,6% na pauta de importação, foi o principal país fornecedor de produtos para o mercado sergipano. Dentre os 31 produtos adquiridos, destacou-se a compra de *Coque de petróleo não calcinado*.

Da China (19,4%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou 86 produtos diferentes, destacando-se: *Outras chapas, etc, de poliuretanos, alveolares*. Em seguida, a Eslováquia (8,0%) forneceu apenas um produto: *Outros condutores elétricos para tensão > 1000 v*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – novembro/2022

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Estados Unidos	5.670.381	46,6
2	China	2.361.250	19,4
3	Eslováquia	975.418	8,0
4	Rússia	658.496	5,4
5	Itália	439.699	3,6

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A Rússia (5,4%) ficou com a quarta colocação no *ranking*, ofertando 10 produtos no período analisado, com destaque para *Motor elétrico de corrente alternada, trifásico, de potência inferior ou igual a 7.500 kw*. E por fim, na quinta colocação ficou a Itália responsável pela origem de 3,6% da pauta de importação sergipana, da qual foram demandados 19 produtos distintos com destaque para: *Revólveres e pistolas, exceto os das posições 93.03 ou 93.04*.

4.4. Importações por setor

No período analisado, 99,9% dos produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 10.

Tabela 10 – Importações por setor – novembro/2022

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	5.368.217	44,2
	Fabricação de fiação e dispositivos de fiação	1.046.171	8,6
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	933.478	7,7
	Fabricação de produtos plásticos	562.592	4,6
	Fabricação de máquinas para fins especiais	540.829	4,4
	Fabricação de máquinas de uso geral	441.449	3,6
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	420.557	3,5
	Fiação, tecelagem e acabamento têxteis	390.694	3,2
	Fabricação de armas e munições	306.629	2,5
	Fabricação de equipamentos de transporte n.c	244.796	2,0
	Fabricação de produtos de borracha	242.122	2,0
	Fabricação de outro equipamento elétrico	227.810	1,9
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	204.860	1,7
	Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios	190.175	1,6
	Fabricação de equipamentos de irradiação, eletromédicos e eletroterapêuticos	167.000	1,4
	Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	156.946	1,3
	Fabricação de papel e produtos de papel	119.148	1,0
		Total	12.138.019
*Sem Classificação	Não classificado	18.038	0,1
	Total	18.038	0,1

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Dentre os produtos adquiridos, da indústria de transformação, *Fabricação de produtos petrolíferos refinados* correspondeu a 44,2% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da *Fabricação de fiação e dispositivos de fiação* (8,6%) e *Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais* (7,7%).

Do total de produtos adquiridos ao longo do mês de novembro, 51,6% eram produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11.

Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – novembro/2022

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Alta	429.064	3,5
Média	990.743	8,2
Média - alta	4.444.808	36,6
Média - baixa	6.273.404	51,6
Sem classificação*	18.038	0,1
Total	12.156.057	100

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

4.5. Importações por municípios

Durante o mês de novembro, 14 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município de Laranjeiras foi o principal importador sergipano, respondendo por 45,2% do total de produtos importados no período analisado. O segundo principal importador foi o município de Aracaju, responsável por 22,0% das importações do estado. Em seguida se destacaram os municípios de Nossa Senhora do Socorro, Estância e Simão Dias, que demandaram 9,7%, 6,2% e 4,2% respectivamente dos produtos provenientes do mercado externo.

Tabela 12 – Importações por município – novembro/2022

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Laranjeiras	5.494.566	45,2
Aracaju	2.669.300	22,0
Nossa Senhora do Socorro	1.181.129	9,7
Estância	755.404	6,2
Simão Dias	511.423	4,2
Maruim	356.536	2,9
Frei Paulo	353.399	2,9
Lagarto	314.506	2,6
Tobias Barreto	234.714	1,9
Barra dos Coqueiros	131.658	1,1
Ribeirópolis	83.931	0,7
Rosário do Catete	62.383	0,5
Neópolis	3.998	0,03
Itabaiana	3.110	0,03

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES

ANEXO

Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – novembro/2022

Estado	Exportações (Em US\$ FOB)	Importações (Em US\$ FOB)	Saldo (Em US\$ FOB)
Alagoas	101.984.653	70.516.259	31.468.394
Bahia	1.176.501.957	773.863.504	402.638.453
Ceará	145.718.556	290.011.161	- 144.292.605
Maranhão	368.660.689	485.906.878	- 117.246.189
Paraíba	12.683.566	67.129.812	- 54.446.246
Pernambuco	222.875.025	502.918.452	- 280.043.427
Piauí	112.273.339	26.521.603	85.751.736
Rio Grande Do Norte	35.821.845	46.852.049	-11.030.204
Sergipe	8.636.936	12.156.057	- 3.519.121
NORDESTE	2.185.156.566	2.275.875.775	- 90.719.209

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES